

Fala Niterói!

falanniteroi@oglobo.com.br

Violência no Fonseca

Quero expressar a minha indignação quanto à falta de segurança na Rua Antonio Silva e adjacências, no Bairro Chic, Fonseca. Estamos completamente abandonados. A polícia não é vista no local, e os assaltantes estão fazendo a festa. Fiquei sabendo de dois assaltos na semana retrasada, sendo um deles cometido por vários meliantes, e o outro, na portaria do meu prédio. Quando será que as autoridades competentes vão tomar uma medida para conter esse aumento da criminalidade em Niterói?

PAULO AMORIM
FONSECA

Flanelinhas

Como moradora de São Francisco e cliente do comércio do bairro, sinto-me aterrorizada com a ação dos flanelinhas que tomaram conta de nossas ruas. A General Rondon, na quadra do restaurante Aspargos, "pertence" ao Poeta, homem idoso, de aspecto doente, diariamente embriagado, e que, quando contrariado, não se furta a nos xingar e ameaçar e até mesmo a arrancar os veículos, ação que eu mesma já presenciei. Já a Avenida Rui Barbosa, entre a General Rondon e a Araribóia, foi loteada por dois grupos: o lado ímpar, "é" de um surdo-mudo,

antigo no bairro, que agora se juntou a uma jovem negra, que carrega uma criança de colo, o que não a impediu de quebrar as vitrines de um pet shop e de uma doceria, quando lhe recusaram esmola; o lado par "pertence" à população de rua que vive na escadaria da Caixa Econômica, fazendo daquele espaço dormitório, refeitório, mictório e "base" para o serviço de flanelinhas. Os inúmeros políticos moradores do bairro preferem fazer vista grossa para o problema e se esconder atrás do "trata-se de problema social" para justificar a falta de providência. A quem pedir socorro?

LUCILENE MARTINS BARBOSA
SÃO FRANCISCO

Moro na subida do Parque da Cidade, e a coleta de lixo por aqui, teoricamente, ocorre às segundas, quartas e sextas-feiras. Mas, na realidade, os coletores não sobem mais até minha casa e às dos vizinhos. Os animais espalham nosso lixo pela subida de acesso ao Parque, causando a presença de ratos e grande constrangimento e transtorno a nós.

IZABELLA MELO DE CASTRO ALVES
SÃO FRANCISCO

Há muito solicito providências à NitTrans quanto aos pontos finais de ônibus na Rua Mario Viana, um na descida da Garganta e outro em frente ao Salesianos. Chega a ter, às vezes, até sete coletivos em fila dupla, causando engarrafamentos enormes. Junto a um deles, a pista afunilada é ainda usada por um lava a jato. Isso é uma bagunça!

GELSON ALVES DE MATTOS FILHO
SANTA ROSA

Moradores de rua

Há algum tempo, um grupo de pessoas vive na Rua Tenente Mesquita, em frente à praça, com camas, sofás, televisão, caixas, burro sem rabo etc. Passaram a usar a rua e a praça com se fossem casa deles, ligando a televisão na energia do palco da praça, tomando banho e nadando no chafariz, como se fosse uma piscina, pedindo dinheiro e ameaçando os que ainda tentam frequentar o espaço. Constantemente, os frequentadores são abordados por eles, que pedem dinheiro e ameaçam agredir quem não atende a suas ordens. Nesse mesmo local, existe um ponto de frete que dá cobertura a esse tipo de ilícito, inclusive com venda de drogas. Senhor prefeito, gostaria de saber se as autoridades continuarão omissas ou tomarão providências enérgicas e imediatas para acabar com essa pouca vergonha.

ADEMIR CUNHA DE OLIVEIRA
LARGO DO MARRÃO

Cracolândia

O abandono à saída do Túnel Raul Veiga, devido à falta de policiamento próximo à esquina da Avenida Roberto Silveira com a Rua General Silvestre Rocha, tornou o local um verdadeiro ponto de encontro da marginalidade e de viciados em crack. Os pedestres estão jogados à própria sorte, principalmente após as 18h, quando os guardas de trânsito que ficam

Em defesa



NOITE DE P

Quem costuma andar de noite: é grande a quantidade de leis de trânsito e de fiscalização completamente ineficazes nos restaurantes da faixa de pedestres. sexta-feira, dia 19, acessibilidade na Rua Nóbrega. A prefeitura informou gradativamente não vai enviar fiscais para ações pontuais no Transporte e Trânsito maio a operação de ordenamento de restaurantes.

A Região Oceânica sinais de trânsito que não são devidamente sinalizadas, seguranças não são devidamente ordenadas. Sofremos com uma operação ineficiente e desrespeitosa, às 13h30m, no Parque da Colina, o KWA 5057, não parou. **LÚCIA CRISÓSTOMO**
MARAVISTA